



Resumo

Simpósio Temático
Cidades, Políticas Públicas e Sustentabilidade

ANÁLISE AMBIENTAL E DA QUALIDADE DA ÁGUA DE NASCENTES URBANAS

Wesley da Silva Belizário (UFG - wesleybelizario@hotmail.com);

Cláudia Valéria de Lima (IESA/UFG)

RESUMO

Estudos em recursos hídricos tem ganhado grande importância no Brasil sobretudo pelos processos de degradação e poluição que atingem esses ambientes, em muitos casos, a partir de suas nascentes. Diante disso, este trabalho teve como objetivos refletir sobre degradação ambiental nas nascentes das microbacias dos Córregos Almeida e Santa Rita, localizadas no município de Aparecida de Goiânia/GO, e avaliar a qualidade da água de acordo com parâmetros macroscópicos através de uma análise qualitativa que incluem o exame da cor aparente, do odor, do lixo, materiais flutuantes, espumas, óleos e esgoto, da vegetação e os usos (tanto por animais quanto por humanos) bem como verifica os níveis de proteção das nascentes, a proximidade que elas possuem com residências ou estabelecimentos e o tipo de área de inserção em que se encontram. Foram analisadas 10 nascentes (nomeadas de A a J) e as classificamos quanto ao padrão de qualidade e enquadramos em classes de A a E, níveis ótimos a péssimos. De todas as nascentes analisadas somente duas delas são de classe A, ou seja, a qualidade da água é boa, que são as nascentes C e J. Elas se encontram em bom estado de preservação, estão em áreas privadas e tem acesso limitado. A vegetação está preservada e o acesso dos cidadãos é dificultado por fatores naturais e legais. As nascentes A, B, E, G e H encontram-se em níveis extremamente ruins de qualidade. São áreas próximas às ruas e vias de circulação, sem proteção, algumas delas têm em suas proximidades áreas de depósito de entulho, lixo domiciliar e lançamento de esgoto doméstico e efluentes industriais. As nascentes D, F e I encontram-se em estado razoável de qualidade. Um dos fatores que colaboram para isso é, sobretudo, o tipo de área de inserção, o que dificulta em parte o acesso e a degradação do meio na qual elas se encontram. A maior parte das nascentes estão degradadas, sendo de extrema importância ações dos diversos setores a fim de preservar e conservar esses ambientes.

Palavras-Chave: Degradação Ambiental; Qualidade da Água; Nascentes Urbanas.

Resumo

REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. C. C. T. O processo de urbanização e a degradação ambiental. Caderno Prudentino de Geografia: Geografia Crítica e Modernidade; nº 16. Presidente Prudente, 2000.
- BERTRAND, G. Paisagem e geografia física global, In: R. RA´E GA, Curitiba, n. 8, p. 141-152, 2004. Editora UFPR.
- FELIPPE, M. F.; MAGALHAES JR., A. P. Consequências da ocupação urbana na dinâmica das nascentes em Belo Horizonte-MG. In: VI Encontro Nacional sobre Migrações, 2009, Belo Horizonte. Anais do.... Belo Horizonte: ABEP, 2009.
- FELIPPE, M. F. Caracterização e tipologia de nascentes em unidades de conservação de Belo Horizonte-MG com base em variáveis geomorfológicas, hidrológicas e ambientais. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, 2009.
- GOMES, P. M.; MELO, C.; VALE, V. S. Avaliação dos impactos ambientais em nascentes na cidade de Uberlândia-MG:análise macroscópica. Sociedade & Natureza, Uberlândia, 17 (32). p.103-120. Jun. 2005a.
- GOMES, P. M.; MELO, C.; VALE, V. S. Avaliação Microbiológica e Físico-química em Nascentes na Cidade de Uberlândia - MG. In: VII Congresso de Ecologia do Brasil, 2005, Caxambu. Anais do..., 2005b.
- LEI nº 6.938. Política Nacional do Meio Ambiente, 1981.
- MEYBECK, M; HELMER, R. An Introduction to water quality. In CHAPMAN, D.Water quality assessment. Cambridge, University Press, 1992.
- PARAGUAÇU, L.; MIRANDA, V.; FELIPPE, M.; MAGALHÃES JR, A. Influência da urbanização na qualidade das nascentes de parques municipais em Belo Horizonte-MG. In: VIII Simpósio Nacional de Geomorfologia, 2010, Recife-PE. Anais do..., 2010.
- TUNDISI, J. G; TUNDISI, T. M. Recursos Hídricos no Século XXI. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
- VALENTE, O. F; GOMES, M. A. Conservação de nascentes: hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceiras. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.